

# Centro Comunitário de Lazer, Cultura e Eventos Populares da Praia do Cassino

Proposta para Consulta Popular - Governo do Estado do Rio Grande do Sul / COREDE Sul

**Uma infraestrutura pública para lazer, cultura, feiras, turismo e geração de renda comunitária.**



Imagem conceitual ilustrativa do espaço proposto.  
A implantação final dependerá de estudo técnico, terreno e projeto arquitetônico.

Proponente: comunidade da Praia do Cassino / Rio Grande - RS  
Estimativa preliminar: R\$ 3 milhões a R\$ 8 milhões

## 1. Contexto e justificativa

A Praia do Cassino é uma das principais referências turísticas e comunitárias de Rio Grande. Mesmo assim, a comunidade ainda carece de uma estrutura pública ampla, coberta e fechada para a realização de eventos populares, feiras, atividades culturais, oficinas e encontros de lazer durante todo o ano.

O clima da região, com vento, frio e chuva em diversos períodos, limita a continuidade de eventos em praças abertas. Um centro comunitário coberto resolveria esse gargalo e permitiria programação regular, beneficiando moradores, turistas, famílias, idosos, crianças, artesãos, produtores e pequenos empreendedores locais.

A proposta se conecta ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE Sul 2023-2030, especialmente na dimensão sociocultural, que aponta como estratégia o desenvolvimento do turismo integrado com cultura, desporto e lazer de forma qualificada e sustentável. O próprio diagnóstico regional indica que turismo, lazer e promoção regional seguem sendo oportunidades importantes para o desenvolvimento local.

**O objetivo não é criar apenas um prédio. A proposta é criar um equipamento público permanente, capaz de movimentar a economia local, ampliar a convivência comunitária e oferecer infraestrutura para eventos acessíveis.**

## 2. Problema público identificado

| Desafio                           | Impacto                                                                                                           |
|-----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Falta de estrutura coberta        | Eventos comunitários ficam dependentes do clima e da disponibilidade de espaços privados.                         |
| Baixa continuidade de programação | Muitos artesãos, produtores e empreendedores não conseguem pagar estruturas caras de exposição.                   |
| Custo para pequenos expositores   | Sem local fixo, feiras e atividades populares dependem de improviso e perdem regularidade.                        |
| Potencial turístico subutilizado  | O Cassino recebe fluxo turístico, mas precisa de equipamentos públicos que organizem e qualifiquem a experiência. |

### 3. Conceito do espaço

O Centro Comunitário de Lazer, Cultura e Eventos Populares deve funcionar como um pavilhão público multiuso, com desenho simples, moderno e resistente ao ambiente costeiro. A estrutura precisa ser flexível para receber diferentes formatos de uso: feira de artesanato, feira gastronômica, encontro de economia criativa, atividades infantis, apresentações culturais, reuniões comunitárias, oficinas, exposições, encontros de idosos, eventos sazonais e ações de turismo.

A prioridade deve ser a funcionalidade: um espaço amplo, com circulação acessível, banheiros públicos, fraldário, área para alimentação, palco multiuso, pontos elétricos, iluminação adequada, ventilação, depósito de apoio, administração e área externa de convivência.

| Elemento              | Uso previsto                                                                                      |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Salão principal       | Área livre para feiras, exposições, bailes comunitários, encontros e eventos populares.           |
| Palco comunidade      | Estrutura simples para música, palestras, teatro, apresentações escolares e atividades culturais. |
| Praça de alimentação  | Espaço com bancadas ou boxes para culinária local e eventos gastronômicos.                        |
| Oficinas e atividades | Área para cursos, atividades infantis, economia criativa e capacitações.                          |
| Acessibilidade        | Rampas, piso tátil, sanitários acessíveis, circulação ampla e sinalização clara.                  |
| Área externa          | Praça de convivência com bancos, iluminação, bicicletário e paisagismo costeiro.                  |



## 4. Visual externo proposto

A implantação externa deve priorizar um conjunto público de fácil acesso: fachada clara, entrada ampla, rampas, sanitários independentes, bicicletário, bancos, iluminação e paisagismo adaptado ao ambiente costeiro. A praça frontal e parte essencial do projeto, porque amplia o uso do centro mesmo fora dos dias de evento.



Vista externa conceitual: pavilhão multiuso, praça frontal, acessibilidade, bicicletário e paisagismo.

## 5. Salão principal: feiras, cultura e eventos

O salão principal deve ser o coração do centro. Ele precisa permitir montagem rápida de estandes, circulação segura, pontos elétricos distribuídos, área de palco e uso por pequenos expositores sem custo ou com custo social reduzido.



Interior conceitual do salão principal: boxes modulares, palco comunitário, piso tatil, mesas de apoio e circulação ampla.



## 6. Recepção, informações e área de convivência

A área de entrada deve ajudar na organização do uso público. Um balcão de informações, sinalização objetiva, sanitários, fraldário, bebedouros, bicicletário e acesso ao salão principal tornam o equipamento mais inclusivo e mais fácil de operar.



Entrada conceitual: informações, sinalização, acessibilidade, fraldário, bicicletário e conexão visual com o salão principal.

## 7. Alimentação, oficinas e atividades comunitárias

A proposta também deve prever área para alimentação e oficinas, permitindo que o centro funcione além das feiras. Esse setor pode receber gastronomia local, encontros de famílias, cursos, atividades para crianças e oficinas de economia criativa.



Área conceitual de alimentação e oficinas: uso por famílias, idosos, crianças, pequenos produtores e atividades formativas.



## 8. Benefícios esperados

- Fortalecimento da economia local e dos pequenos empreendedores.
- Criação de local permanente para feiras, eventos e atividades populares.
- Aumento da atratividade turística da Praia do Cassino durante todo o ano.
- Oferta de espaço acessível para cultura, lazer e convivência comunitária.
- Melhoria da infraestrutura pública para eventos em dias de chuva, frio ou vento.
- Valorização de artesanatos, produtores, artistas, iniciativas comunitárias e economia criativa.

## 9. Estimativa preliminar de investimento

A estimativa preliminar indicada para a Consulta Popular é de R\$ 3 milhões a R\$ 8 milhões. O valor final dependerá do tamanho da área construída, terreno, projeto arquitetônico, fundações, estrutura metálica, fechamento lateral, instalações elétricas, PPCI, acessibilidade, sanitários, equipamentos, urbanização externa e paisagismo.

| Cenário             | Área aproximada     | Estimativa                |
|---------------------|---------------------|---------------------------|
| Porte básico        | 800 m² a 1.000 m²   | R\$ 3 mi a R\$ 4,5 mi R\$ |
| Porte intermediário | 1.000 m² a 1.500 m² | 4,5 mi a R\$ 6,5 mi R\$   |
| Porte completo      | 1.500 m² ou mais    | 6,5 mi a R\$ 8 mi+        |

**Ideação Kely Martinato**  
Rio Grande, 11 de Maio de 2026